

Temporada 2022/2023 – Um Chão Comum

Dança

Grande Auditório

Sex às 21h00

Sáb às 19h00

M/6 anos

55 minutos

4-5 nov
2022

Sharon Eyal & Gai Behar | L-E-V

*Chapter 3: The Brutal
Journey of the Heart*

CCB

«...as coisas partem-se e às vezes são consertadas e, na maioria dos casos, percebes que não importa que fiquem estragadas, a vida reorganiza-se para compensar a sua perda, às vezes maravilhosamente.» – **Hanya Yanagihara** in *A Little Life*

L-E-V («coração» em hebraico), a aclamada companhia de dança israelita fundada por Sharon Eyal – que integrou a célebre Batsheva Dance Company entre 1990 e 2013 – e Gai Behar, estreia-se em Lisboa com *Chapter 3: The Brutal Journey of the Heart*, última parte da trilogia *Love Cycle*. O terceiro capítulo encerra a narrativa sobre o amor baseada no poema *OCD*, de Neil Hilborn, que reflete o sentimento pela perspectiva de alguém que tem transtorno obsessivo-compulsivo. Na primeira parte de *OCD LOVE* retrata-se a falta constante que se sente do amor ou mesmo de amantes, dessincronizados, sempre com a vertente do transtorno obsessivo-compulsivo.

<<Como se uma pessoa chegasse à cama e a outra se levantasse. Como algo que está cheio e intacto, mas tem muitos buracos nele.>> – L-E-V

Love Chapter 2 explora a divisão de <<migalhas de amor>>. A explosão que parte das emoções fortes trazidas à tona na paixão, com movimentos que dão espaço à emoção. <<Uma sensação de desastre, morte de toda a esperança e de acabar, rastejar como uma doença através dos corpos dos bailarinos. (...) Líquidos de informação, a dor da perda e a exaustão mental transformam-se num grande coração revestido de escuridão e matéria feita de segredos guardados.>> – L-E-V

Chapter 3: The Brutal Journey of the Heart apresenta-se como a sucessão desta trilogia. Nove bailarinos embarcam numa viagem intensa pelos altos e baixos do amor e das relações. A intensidade e dessincronização, com múltiplos focos de dança no palco que, apesar de dispersos, se enlaçam em diferentes compassos. A criação de espaço para se ouvir a universalidade da linguagem

Sharon Eyal & Gai Behar | L-E-V
Chapter 3: The Brutal Journey of the Heart

Criação **Sharon Eyal**

Cocriação **Gai Behar**

Música **Ori Lichtik**

Figurinos **Maria Grazia Chiuri – Christian Dior Couture**

Desenho de luz **Alon Cohen**

Bailarinas/os **Lurie Pardes Keren, Devaney Darren, Godfrey Alice, Dutilh Guido, Pajarillaga Dana, Gil Juan e Archer Clyde**

Coprodução **Sadler's Wells, Ruhrtriennale, Christian Dior Couture, Julidans, Montpellier Danse, Torinodanza Festival, Carolina Performing Arts, Bold Tendencies, Young Turks**

Estreia mundial na Ruhrtriennale | Festival der Künste, setembro 2019

amorosa através da música e de uma expressividade inigualável dos bailarinos.

«Momento. Silêncio. Aridez. Vazio. Temer. Totalidade. Ocultação. Saudade. Negro. Lua. Água. Canto. Cheiro. Demónio. Lacuna. Frieza. Olhos. Intenção. Impulso. Dobrar. Esconderijo. Cor. Lis. Sal. Enorme. Lado. Suturas. Amor. Ponto.»

– **Sharon Eyal**

O espetáculo conta com figurinos deslumbrantes de Maria Grazia Chiuri, diretora criativa da Christian Dior Couture – que transmitem vulnerabilidade ao surgirem como uma segunda pele tatuada, marcada pelo <<eu>> e o <<nós>>. A banda sonora etérea é composta por Ori Lichtik, DJ e percussionista, colaborador habitual da L-E-V.



© Stefan Dotter for Dior

OCD, Neil Hilborn

*A primeira vez que a vi...
Tudo ficou em silêncio na minha cabeça.
Todos os tiques, todas as imagens que se renovam
constantemente simplesmente desapareceram.
Quando se tem transtorno obsessivo-compulsivo, não há
momentos de silêncio.
Até mesmo na cama, penso:
Tranquei as portas? Sim.
Lavei as mãos? Sim.
Tranquei as portas? Sim.
Lavei as mãos? Sim.
Mas quando a vi, só consegui pensar na curva dos seus lábios,
Ou na pestana na sua bochecha,
na pestana na sua bochecha,
na pestana na sua bochecha.
Tive a certeza que tinha de falar com ela.
Pedi que saísse comigo seis vezes em trinta segundos.
Ela disse que sim depois da terceira, mas nenhuma delas
correu bem, então tive de continuar.
No nosso primeiro encontro, passei mais tempo a organizar a
minha comida de acordo com as cores do que a comer, ou a
conversar com ela...
Mas ela amou.
Amou porque eu tinha de beijá-la 16 vezes quando me
despedia, ou 24 vezes, se fosse quarta-feira.
Amou porque eu demorava uma eternidade para ir para casa
porque havia muitas falhas na calçada.
Quando fomos morar juntos, ela disse que se sentia
segura porque ninguém jamais roubaria a nossa casa, eu
definitivamente tinha trancado a porta 18 vezes.
Eu sempre ficava a observar a sua boca enquanto ela falava,
enquanto ela falava,
enquanto ela falava,
enquanto ela falava,
enquanto ela falava.
Quando dizia que me amava, a sua boca subia nos cantos.*



© Stefan Dotter for Dior

**BOLD
TENDENCIES**

**CAROLINA
PERFORM
ARTS**

DIOR

**JULI
DANS**

L-E-V
ARTISTE EN RESIDENCE

**MONTPELLIER
DANSE**

**BIENNALE
DANSE**
2018 2019 2020

**SAUL
KRW
ELA**

TOURNAI

YOUNG

12 a 14 nov 2022
Alcantara Festival
Jaha Koo
Cuckoo

Sáb e Dom, 16h — Seg, 21h

Black Box

Espetáculo em coreano e inglês, legendado em português

Há vinte anos houve uma grande crise económica na Coreia do Sul. Esta crise teve um enorme impacto na geração jovem, a que pertence o artista sul-coreano Jaha Koo. Em diálogos agridoces e humorísticos, Jaha e as suas inteligentes painéis de arroz levam-nos numa viagem pelos últimos vinte anos da história coreana, combinando a experiência pessoal com acontecimentos políticos e reflexões sobre a felicidade, as crises económicas e a morte.

Espetáculo inserido na programação do Alcantara Festival.

APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA PARA
A TEMPORADA 2022/2023



COFINANCIADO POR

